

É TEMPO DE MUDARMOS!



*“Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! **Levantar-me-ei**, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus empregados. Levantou-se, pois, e foi para seu pai.” (Lucas 15:17-20a)*

Muitas vezes nos colocamos em situações (ou somos colocados nelas) que parecem não haver saídas.

Conheci muitos jovens que julgavam serem “vítimas do destino” e acreditavam possuir algum tipo de “carma” fatalista. Outros criam que já nasceram predestinados para as derrotas e sofrimentos neste mundo. E o mais triste foi constatar que esses pensamentos surgiram da mente de jovens cristãos que outrora diziam: *“Somos mais que vencedores, por aquele que nos amou”* (cf. Romanos 8:37).

Se você se enquadra no contexto acima, saiba que esse não é o projeto de Deus para a sua vida; Ele não te criou para perder. Se em Cristo somos vitoriosos, temos que viver e agir como tais. E como escreveu o apóstolo Paulo: *“Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.”* (Romanos 12:21). Mas para conquistarmos a vitória, muitas vezes é necessária uma nova postura da nossa parte, isto é, uma mudança de atitude.

A história do filho pródigo, descrita em Lucas, tinha tudo para acabar em um final trágico. Mas não foi isso o que aconteceu. Reconhecendo que precisava urgentemente de uma mudança em sua vida esse filho tomou uma atitude: Ele levantou-se e foi para o seu pai. E essa postura modificou o seu destino.

Certa vez o famoso conferencista motivacional, Jim Rohn (1930-2009), proferiu uma frase que se tornou célebre: *“Tudo muda quando você muda!”*. Ele ainda complementou: *“Eu costumava dizer, ‘Eu certamente espero que as coisas mudem’. Então eu aprendi que o único modo de as coisas mudarem para mim é quando eu mudo.”*. John estava com a razão; e nós também precisamos mudar.

Mudanças necessárias em nossa vida têm seu início quando nos voltamos para as Sagradas Escrituras. São elas que transformam as nossas ações (cf. Salmo 119:105). Pois como disse D. L. Moody, *“as Escrituras não foram dadas para aumentar nosso conhecimento, mas para mudar nossa vida”*.

Jovem, talvez seus sonhos e projetos não estejam caminhando da forma como gostaria... Talvez os que convivem em sua casa não se enquadrem no modelo de família que você um dia idealizou... Talvez a igreja da qual você faça parte esteja longe de ser chamada “comunidade de irmãos”... Mas pode ser também que o pontapé inicial para que ocorra uma mudança nesse quadro esteja em você. Pense nisso!